

João Gualberto da Silva
Alto S. Cruz.

UDN apoiará a candidatura Ary Waltrick da Silva

Importante entrevista concedida pelo vereador Alvaro Ramos Vieira definindo a posição da UDN

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, há pouco tempo surgiu a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva (Negrinho), à Prefeitura Municipal de Lajes - candidatura essa possivelmente apoiada por uma união de partidos.

Em face disso e dos comentários que foram surgidos a respeito, nossa reportagem, no intuito de bem informar os nossos leitores, procurou o sr. Álvaro Ramos Vieira, presidente em exercício do diretório municipal da UDN e influente prócer político local.

Confirmando mais uma vez o seu cavalheirismo e larga visão política, o vereador Álvaro Ramos Vieira aquiesceu em responder as perguntas que lhe formulamos, definindo a posição da União Democrática Nacional com referência à candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva.

A seguir publicamos a palestra que nossa reportagem manteve com o presidente do diretório municipal da UDN, com respostas claras, francas e objetivas, conforme os nossos leitores podem comprovar pessoalmente:

- Conforme é do conhecimento do público, há alguns tempos atrás surgiu a candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva (Negrinho), para a Prefeitura Municipal de Lajes. Para bem esclarecer os nossos leitores, gostaríamos de saber de V.S., como presidente de uma forte agremiação política que é a União Democrática Nacional, como surgiu essa candidatura?

- A candidatura do sr. Ary Waltrick da Silva surgiu da necessidade premente de ser apresentado ao eleitorado lageano, um homem honesto e trabalhador, capaz

de resolver os sérios problemas criados pela ausência de uma administração á altura das



Vereador Alvaro Ramos Vieira

nossas necessidades, cuja falta há muito tempo nosso Município se vem resentindo.

- A candidatura Ary Waltrick da Silva é da UDN ou apoiada por esse partido?

A candidatura do ilustre lageano Ary Waltrick da Silva, é uma consequência do sofrimento das camadas populares e será apoiada pelos partidos que com ela sintonizam. A UDN que sempre esteve atenta aos anseios de progresso de nossa terra, não poderia deixar de ver com bons olhos a candidatura desse nosso patricio, vereador por várias legislaturas, Vice-Presidente da Câmara e que por mais de uma vez exerceu a presidência do Legislativo lageano, pon-do à prova o seu bom senso e o seu interesse pela coisa pública.

- Poderá V.S. nos dizer quais os entendimentos que estão sendo mantidos em torno da candidatura Ary Waltrick da Silva?

- Os entendimentos vêm sendo mantidos em caráter informal, entre próceres de diversos partidos políticos, alguns dos quais já empenharam ao candidato e futuro Pre-

feito de Lajes, sua solidariedade pessoal e em caráter definitivo.

- Gostaríamos de saber porque razão a União Democrática Nacional, partido que mantém o atual Governo do Estado, foi buscar nas hostes do Partido Social Democrático um elemento afim de apoiá-lo no pleito que se avizinha.

- A União Democrática Nacional de Lajes, desejando acima de tudo o progresso de nossa terra, a solução de problemas que há mais de vinte anos afligem a população e emperram o progresso, tais como: abastecimento d'água; fornecimento de energia elétrica, calçamento e urbanização, não poderia deixar de, mesmo fora das suas fileiras, escolher e buscar um candidato à altura da conjuntura atual, capaz de, com o seu prestígio e passado de administrador, assegurar a vitória da sua candidatura.

- Além das conversações que estão se processando com os partidos políticos que formarão uma aliança de apoio à candidatura do senhor Ary Waltrick da Silva, V.S. po-

deria nos informar se existe alguma pessoa de projeção nos meios políticos locais que já tenha hipotecado sua inteira solidariedade a essa candidatura?

- Entre muitos próceres que já empenharam sua inteira solidariedade ao futuro Prefeito Ary Waltrick da Silva, destacamos o nome do eminente vereador Ladir Cherubini e também do culto e conceituado vereador Domingos Valente Júnior; sendo que este último desistiu das cogitações que já vinham se processando em torno de seu nome, abrindo mão de sua candidatura que também seria vitoriosa, em favor do senhor Ary Waltrick da Silva, com o qual várias vezes neste sentido já entendeu-se, da mesma forma que o fez com o nosso Partido.

- Mais alguma declaração a fazer nesta oportunidade?

- Honrado que fui, ao ser procurado pelo reporter desse conceituado órgão da imprensa lageana, jornal "Correio Lageano", não poderia



Vereador Ary Waltrick da Silva

deixar de registrar a nossa satisfação por ver tão auspiciosamente posta no tablado das conversações políticas a candidatura Ary Waltrick da Silva, que é para os lageanos e para os que conosco convivem e constroem, pelas suas iniciativas privadas - o progresso sempre crescente e não incentivado pelo poder público Municipal, uma segurança de melhores dias e de uma administração progressista, fecunda e independente.

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Deodoro 29 | Fone 397

LAGES, 30 de Janeiro de 1960 N. 27

BR 14 - Transbrasiliana — Belém / Brasília

RODOVIA BERNARDO SAYÃO

(Texto na 7a. página)

— AVISO —

Atenção — muita atenção senhores plantadores de trigo!

Por determinação do Ministério da Agricultura, os produtores de trigo que quiserem receber a bonificação, por saco de trigo produzido, (ISTO É A IMPORTANCIA DE APROXIMADAMENTE DE CR\$ 350,00 POR SACO), deverão entregar o trigo de sua produção à Comissão Municipal. Esta Comissão, em Lajes, está recebendo o trigo no depósito de Moinho Cruzeiro, impreterivelmente até o dia 8 de fevereiro. Agricultor, não esqueça, se quiser receber a bonificação além do valor de Cr\$ 500,00 por saco, entregue todo teu trigo à Comissão encarregada até o dia 8 de fevereiro sem falta.

Lajes, em 28 de janeiro de 1960

A COMISSÃO

O Cine Marajoara apresenta amanhã, domingo, as 4, 7 e 9 horas

Cigana Espanhola

com os consagrados astros Carmen Sevilla e Richard Kiley
Película filmada nos cenários mais românticos do mundo.

Em VistaVision e Technicolor

Notas em Arquivo

(N.º 37)

Do Museu Histórico Particular "THIAGO DE CASTRO"

— Escreve: D. T. CASTRO —

O Primeiro Médico Lageano:

"Aos meus idolatrados pais"

D. Maria Umbelina Branco Ribeiro
Coronel Affonso da Silva Ribeiro

todo o amor, toda a gratidão, que uma alma humana, que um coração filial podem passar a vida consagrando. . .

Quinze annos escoaram-se na ampulheta do tempo, a contar d'aquella bella manhã estival em que deixei branqueando, entre os *Pinheirinhos*, o velho e evocativo solar paterno, para ir buscar na terra gaúcha um diploma de Bacharel em Sciencias e Lettras-que me desse ingresso n'uma faculdade de medicina da Republica.

Arrostando mil difficuldades, ora em estarrecedores desmaios, ora em surtos de energia, chego enfim ao termo desta jornada penosa, amparado sempre pela imagem tutelar d'aquelles dois queridos vultos paternos, que lá ficaram, encanecendo ao correr dos dias, pungidos pelo espinho da saudade dos filhos. . .

Com prazer vejo aproximar-se o dia de voltar para junto d'elles, para o meio dos irmãos que tanto prezo, para o seio duma sociedade que muito acato e que commigo chorou, ainda ha dois annos, o arrancamento inopinado e doloroso de um pedaço de minha alma. . .

Foram com estas palavras, que a 26 de outubro de 1911, apresentava à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em dissertação sobre: *INSPEÇÃO MEDICO-SANITARIA DAS ESCOLAS*, sua *THESE*, o *Dr. WALMOR ARGEMIRO RIBEIRO BRANCO*, *aprovada com distincção!*

A alegria, resvalando sobre os telhões do velho solar nos "*PINHEIRINHOS*", correu para a cidade, expraiando-se gostosamente no casario, nas ruas e praças da nossa Lages sonolenta, mas feliz, de há 48 anos atraz!

E, na manhã de 26 de janeiro de 1912, à frente de um esquadrão de 100 cavalarios, entrava pela rua do Rosario, a primeira prata da casa que brilhava com o polimento da ciencia de Esculápio e caia nos braços do povo que esperava em frente à residencia do Snr. Batista Ribeiro.

Chegou o Dr. Walmor! Aos vivas entusiasticos nosso povo vibrava e delegou poderes ao Bacharel Henrique Ramos Junior para saudar *nosso primeiro medico*; recordando o passado digno do amigo e companheiro de outros dias, saudava-o agora o médico distinto que d'ora em diante, caridoso e abnegado, vinha enxugar lagrimas, restabelecendo sorrisos.

Durante muitos dias, Lages festejava faceira o acontecimento, rematando com um grande festival no Teatro Municipal, onde Indalecio Arruda, oferecia-o como uma homenagem de seus conterraneos, ao receber de volta das lides academicas, seu primeiro médico formado.

Candido de Oliveira Ramos, com seu verbo de fogo, homenageando o patricio illustre, surpreendia a assistencia não se sabendo se a beleza de suas palavras estava na forma castiça, se destacava o fundo genialmente literario ou se os conceitos revelavam um talento burilado de profundo observador.

Walmor Ribeiro agradecia comovido e, durante anos seu agradecimento era externado no zelo e dedicação, na luta da vida com a morte.

Hoje, passados 48 anos, abrí sua "*THESE*" e li na sétima pagina, uma homenagem dele, nos seguintes termos.

No tumulto de meus irmãos

Alcides Adolpho Ribeiro

João do Amarante Ribeiro

uma lagrima de saudade! . . .

Subindo a avermelhada estrada após a ponte do Ca veiras, quem vai para o antigo Cajurú, podemos parar no "tôpe" do morro. Um mar verde e ondulante de invernadas remata em crista de colina, batida pela brisa amiga e so noienta, onde está depositado em baú de pedra, os restos da "*NOSSA PRATA DA CASA*", infelizmente agora coberta pelo azinhavre injusto do esquecimento dos lageanos!

Está alcançando grande sucesso a Urna Brasil

Conforme este bi-semanário já teve oportunidade de noticiar, um grande invento de conhecido jornalista lajeano vem revolucionar o nosso sistema de votação, abolindo as fraudes e imperfeições surgidas nas eleições. Trata-se da "Urna Brasil", de autoria do jornalista João Pedro Ghiorzi, que por longo tempo militou na imprensa de nossa terra. A aceitação do referido invento foi unanime, tendo ampla cobertura e apoio dos jornais de todo o país como de altas autoridades de todas as esferas da administração nacional, inclusive do ministro Nelson Hungria, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, segundo carta que o sr. João Pedro Ghiorzi recebeu do mesmo.

Ainda há poucos dias regressou a Lajes, em visita aos seus familia-

res, o conhecido inventor lajeano. Em palestra com a nossa reportagem, o sr. João Pedro Ghiorzi declarou alcançar o mais absoluto exito a venda da urna no sul do Estado, tendo clubes, sindicatos, Câmaras Municipais, Rotarys Clubes e outras entidades feito de pronto sua aquisição após a demonstração do funcionamento da urna.

Segundo declarou ainda o inventor lajeano, em meados de abril en-

trarará na Camara Federal um projeto para a adoção da urna nas eleições brasileiras, sendo possível a sua adoção para o pleito que se realizará no corrente anno.

Tal noticia é imensamente grata ao povo de Lajes, pois virá coroar os esforços, a intelligencia e a capacidade de um dos seus filhos, autor já de outros inventos de grande utilidade e aceitação.

Tratores com Lâmina e Guincho

Troca-se por madeiras

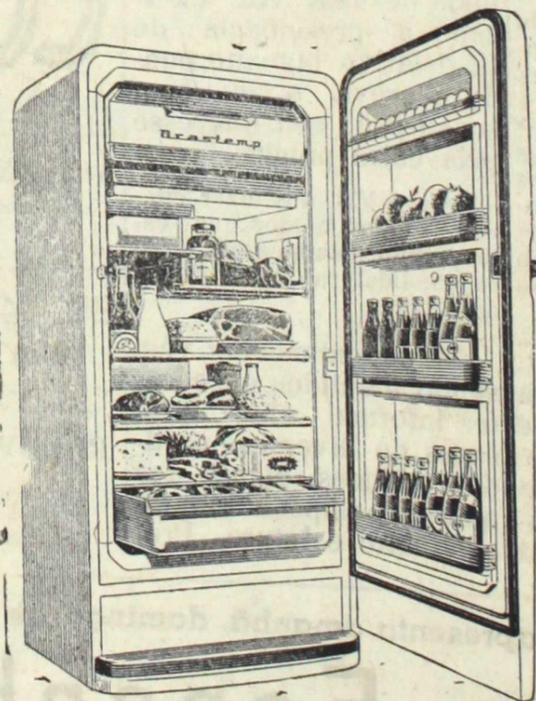
Tratar diretamente com GERAL DE PEÇAS E MÁQUINAS LTDA

Fone — 228 — Endereço Telegráfico

INDU — Lajes — S.C.

Fastemp

Conquistador



Distribuidor nesta praça

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova S/N - Fone 331 - LAJES, Sta. Catarina

Levantamento mundial de Educação

A UNESCO, adotando técnicas modernas de coleta e verificação de dados, realizou um levantamento mundial da educação, com a finalidade de fornecer elementos objetivos para os futuros planos culturais dos países membros da Organização das Nações Unidas.

O prof. João Roberto Moreira, coordenador da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e das pesquisas de Sociologia da Educação Brasileira do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, foi o redator da monografia referente ao Brasil, a qual constitui

capítulo avantajado do referido relatório. Tal trabalho, de grande interesse para os estudiosos dos problemas da educação nacional, aborda entre outras questões, o histórico do ensino primário brasileiro das origens aos nossos dias, objetivos, padrões administrativos, financiamento, orientação e organização das escolas primárias; crítica e regime de programas, horários e exames; filosofia popular da escola; evasão escolar, trabalho e pobreza das populações interioranas. A publicação em apreço registra também um levantamento estatístico do ensino elementar no Brasil

Assistência aos adolescentes pobres

Acaba de ser instalado na sede da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, sob o patrocínio do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Saúde, um Clube de Verão para adolescentes de ambos os sexos, variando de 10 ou 16 anos de idade. Trata-se de um trabalho de caráter experimental visando à organização de futuros clubes em escala maior, capaz de beneficiar 400 crianças. Coube a uma comissão nomeada pelo diretor do Departamento Dr. Irabussú Rocha a tarefa de organizar o referido clube, num trabalho bem planejado em que se seleciona de 27 co-

legios alunos pobres, sem nenhuma possibilidade de férias adequadas. Assim, com programa educativo elevado e gratuito, pensa o D.N. Cr. iniciar no país mais essa obra de assistência à infância, concorrendo de modo inequívoco para melhorar o padrão educativo das crianças brasileiras. As atividades do clube são pertinentes aos setores artístico e recreativo, incluindo Esportes, Passeios, Excursões, Trabalhos Manuais, Música, Teatro, Leitura etc. Tem sido alvo de congratulações pela brilhante iniciativa o Dr. Irabussú Rocha, bem como o Ministro Mário Pinotti.

Brasília será ornamentada com cerejeiras do Japão

Cento e dez mudas de cerejeiras destinadas a plantio experimental em Brasília chegarão ao Rio no dia 30 do corrente pelo navio japonês "Africa Maru". Essas

mudas foram oferecidas ao presidente Juscelino por Sua Alteza Real o príncipe Mikasa, quando de sua visita ao Brasil, em junho de 1958,

Congresso Internacional de Acidentes

Realizou-se, recentemente em Haia, Holanda, um congresso internacional sobre acidentes. Uma das primeiras e mais inesperadas conclusões a que chegou o referido congresso foi que o maior perigo não se encontra, atualmente nas ruas e estradas, e sim dentro de casa! Com efeito de acordo com as estatísticas, é muito maior o número de acidentes de consequências fatais ocorridos no recesso do lar que na via pública, apesar do movimento intenso que caracteriza o tráfego em nossos dias. A eletrificação e a auto-

matização dos trabalhos domésticos acarretam perigos inesperados para a desprevenida dona de

casa, para o confiante marido e, mais ainda, para os incautos rebentos, como é natural.

Laboratórios em dificuldades

Voltou a ser tratado na Federação e Centro das Indústrias do Distrito Federal o problema da indústria farmacêutica do País. Os industriais desse setor estão preocupados com a situação atual. Em virtude do congelamento dos preços do remédios, vigente desde outubro de 1958, sem qualquer providência tomada até hoje para normalizar esse setor da produção, está havendo descapitalização na indústria respectiva. Os pequenos laboratórios, mais de 100 no Brasil não suportam mais os ônus

que lhes são impostos porque, não tendo seus preços atualizados, são, contudo, forçados a dispender maiores capitais, em virtude dos aumentos salariais, das matérias primas, dos transportes e outras incidências sobre os custos de produção.

Segundo se revelou, o desaparecimento de muitos laboratórios é inevitável, com suas trágicas consequências, pois não só industriais ver-se-ão aliçados dessa atividade como também muito trabalhadores ficarão sem emprego.

Capitão mata seu superior e suicida-se em seguida

Impressionante tragédia ocorrida na Vila Militar, do Rio

Conforme despachos procedentes da Capital da República, por questões disciplinares o capitão Luiz Fernando Carvalho Caldas matou com tres certeiros tiros de pistola o coronel Osvaldo do Paço Mattoso Maia diretor do Parque de Motomecanização, sediado na Vila Militar onde servia, na tarde do dia 26 às 14,30 horas.

Prêso de violenta crise nervosa, o capitão Luiz Fernando Carvalho Caldas, que pertencia a Arma de Cavalaria, depois de praticar o crime como revd. a uma admoestação com o seu comandante, voltou contra si a arma e suicidou-se com um tiro no ouvido. A cena ocorreu com tal rapidez que não deu lugar a qualquer intervenção.

O coronel Osvaldo do Paço Mattoso Maia era primo do almirante-de-

esquadra Jorge do Paço Mattoso Maia, atual titular da pasta da Marinha.

Depois de feito o levantamento do local do crime, os corpos dos inditos oficiais foram transportados para o Hospital Central do Exército.

O capitão Luiz Fernando pertencia à turma de aspirantes de 1951, tendo sido promovido ao posto de capitão no dia 25 de dezembro de 1956.

O coronel Mattoso Maia, que pertencia à Arma de Infantaria, era tido como um oficial de elite, pois possuía todos os cursos do Exército e gozava do maior conceito pela sua cultura e autoridade. Era possuidor de vários cursos concluídos no Exterior. Pertencia a turma de 27 de fevereiro de 1922 tendo nascido no dia 10 de abril de 1903. O capitão Luiz Fernando tinha 31 anos.

Compressores de ar

Vai ser iniciada em São Paulo, por uma empresa nacional, a fabricação de compressores de ar adaptável à tração dos jipes ou de veículos que a isso se prestem. O compressor será acionado através de uma polia de tomada de força pelo motor do próprio veículo. Estão sendo fabricados, também, pela mesma indústria, outros tipos de compressores para instalações internas.



Para seus Impressos;

Papelaria em geral:

PROCURE A MAIOR E MAIS COMPLETA LIVRARIA E TIPOGRAFIA DA CIDADE

A PEROLA DE LAGES

Rua Cel. Cordova 292 fone 213

Secção Feminina

Direção de CICI

A paciência

«Paciência» uma palavra tão pequena! recomendada às vezes, com mau humor.

Os que a dizem, bem poucos, a sabem empregar. Frequentemente palavras que deveriam consolar, são ditas com aspereza.

A alma humana é sensível e, basta uma frase dita de maneira, suave para produzir os melhores resultados e um eterno agradecimento.

A insensibilidade da maneira de falar, ao invés de trazer consolo, torna maior a dor, a aflição e o desespero.

Quem procura uma palavra amiga, é porque confia em alguém e sente necessidade de apoio.

Quem consola deve bondosamente fazer

compreender que há situações dolorosas na vida de cada um, que há outros que sofrem muito mais.

Encorajar o próximo ajudá-lo a erguer os olhos para uma esfera superior, fazê-lo desejar mais ardentemente o que há de bom e repudiar as amarguras, é praticar a caridade.

Uma palavra simples dita com sinceridade, com verdadeiro interesse de auxílio, poderá ser semeada, em terra fértil e crescer; as que são ditas com rudeza, causam repulsa, angústia e descrença, em vez de consolo.

«Paciência», parecem tão simples e é tão difícil de empregar.

Maria de Fatima

UMA RECEITA PARA VOCÊ

Arroz de galinha

Uma boa galinha: 250 gramas de arroz; 1 lata de «petit pois»; uma cebola média; sal e azeitonas; caril de quizer, é dispensável.

Faz-se um refogado com a cebola ralada, 1 colher de banha, outra de manteiga, pedacinhos de toucinho e um fio de azeite. Depois da cebola bem refoga, deita-se o frango cru, partido em pedaços, refogando-se a loirar. Juntam-se ervilhas, e tampa-se deixando cozinhar bem. Vai-se juntando a água que for necessária, aos pouquinhos. A parte lava-se bem o arroz, cozinhando-o em água fervente temperada de sal. Muita água para não ficar gomoso, nem muito cozido. Depois de bem escorrido, junta-se uma colher de

sôpa de manteiga, a colher de caril (se quizer), e mistura-se com o frango que já deve estar refogado. Mexe-se bem,

põem-se na travessa e enfeita-se com azeitonas.

Deve ser comido bem quente.

Curiosidade

O condor

O Condor — a maior ave voadora do mundo — vive nos Andes, na América Central e na região sudoeste dos Estados Unidos. Seu nome provém da palavra quichua Cúntur. Mede pouco mais de um metro de comprimento e sua envergadura com as asas abertas é de 3 5 metros. Não são muito prolificos. A fêmea põe dois ovos, dos quais só um é fecundo. Ainda que muitos voarazes, toleraram longos jejuns, apenas quebrados com folhas de certas plantas que engolem. Voam a velocidade

de 100 quilômetros por hora. Descem duas vezes por dia ao Oceano Pacifico em busca de alimentos, e noutras ocasiões sobem à selva em busca de carne de animais selvagens. Desde tempo imemorial o condor vem inspirando o folclore americano e enriquecido a toponímia e os patronímios indígenas Tupac Amaru — o precursor da independência peruana — chamar-se Condarcanqui. Posteriormente usou-se sua efígie como motivo numismático. Antigas moedas da Colômbia, Chile, Equador traziam estampadas sua imagem.

Alguns segredos da cozinheira

Cozinhar é uma arte, para tudo há uma determinada ciência. Não raro acontece que os pratos mais simples nem sempre saem perfeitos. E... como se não bastasse nosso aborrecimento vem o pior, as eternas reclamações por parte dos que estão na mesa.

O arroz é um alimento delicioso, mas pode também tornar-se uma pasta pegajosa e desagradável. Há 3 métodos clássicos de cozinhar o arroz, todos obedecendo a um princípio.

Cada grão de arroz é coberto de amido e este, diluído na água, torna-se numa espécie de cola e massa desagradável. É indispensável tirar o amido, lavando o arroz até que a água onde é lavado, fique completamente clara.

Outro método é pôr no arroz depois de lavado um pouco de manteiga, margarina ou azeite quente.

Os grãos de arroz tornam-se transparentes,

sendo a gordura que faz desaparecer o amido. Ao cozinhar, o arroz absorve duas vezes seu volume de água. Para cozinhar 1 copo de arroz, deve juntar-se lhe 2 copos e meio de líquido.

Podemos também cozinhar o arroz à moda chinesa. Depois de lavado, deitá-lo numa grande quantidade de água quente. Logo que esteja cozido, põe-se a escorrer num passador e passa-se um instante por água fria, para enrijar. Pode servir para acompanhar qualquer prato com molho.

Fazer subir as claras, não é tarefa simples.

Mas conseguiremos levá-la a cabo, se as separarmos completamente das gemas, acrescentarmos uma pitada de sal ou bicarbonato de sódio e melhor ainda, uma gotas de vinagre.

Não devemos bater as claras com antecedência porque baixam, tornando-se líquidas, inutilizando-se — Nela.




PEÇAS GENUÍNAS



COM A GARANTIA DA

MERCEDES-BENZ

Para seu caminhão, exija sempre peças que tenham fundida a estrêla de 3 pontas. A Mercedes-Benz do Brasil se responsabiliza inteiramente pela qualidade dessas peças!

Toda peça com a marca fundida e numerada em código já passou por nossos laboratórios e é aprovada. Sem isto, é peça fraca, não serve. Para sua garantia, só compre peças com a marca Mercedes-Benz!

Procure peças **MERCEDES-BENZ** legítimas.
Concessionário Autorizado

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.

Rua Manoel T. de Castro, 253 — Caixa Postal, 27 —
End. Teleg. Vargas — LAJES — Santa Catarina

Arma de guerra torna-se instrumento de socorro

Um conhecido especialista em foguetes e astronáutica declarou que, dentro de dez anos, será possível enviar projéteis teleguiados a qualquer parte do globo em missões de socorro.

Robert P. Havilland, técnico em satélites da General Electric Company, revelou que um sistema de direção mais aperfeiçoado capacitará um veículo de regresso à atmosfera terrestre de, guiado por sinais de rádio, aterrisar num local pré-determinado. O cientista declarou

também que "um desses veículos poderia, em questão de minutos, transportar toneladas de suprimentos médicos de emergência dos Estados Unidos para uma área assolada na outra parte do mundo".

O engenheiro Havilland tem sido associado a projetos de foguetes desde 1946, quando trabalhava para a Marinha dos Estados Unidos. Em 1947, entrou para a General Electric para trabalhar em projetos que incluíam desenvolvimento de armas ale-

mãs do tipo V-2. O Departamento de Projetos da companhia está atualmente desenvolvendo veículos de retórno e veículos especiais para utilização militar e civil.

Duas vantagens principais desse método de transportes foram apontados pelo engenheiro:

- 1 - Serviço instantâneo para qualquer parte do globo.
- 2 - Nevascas ou nevoeiros na zona da aterrisagem não oferecem quaisquer impecilhos ao aparelho.

O princípio de "direção por rádio" do foguete não é o sistema que os aviões vem utilizando há anos para localizar os aeroportos durante nevoeiros. Será possível mesmo desenvolver um sistema pelo qual um transmissor de rádio comercial ou de aeroporto possa ser usado para atrair um foguete.

Muitos dos problemas concernentes ao controle de foguetes militares não se aplicam aos projetos de "socorro".

"Mas - continuou - com todas essas maravilhosas aplicações pacíficas dos foguetes, existem muitas limitações: eles nunca substituirão as ferrovias ou os carteiros. Foguetes de socorro serão utilizados principalmente em ocasiões de emergência, quando a economia ou eficiência forem de menor importância".

Mercantil Della Rocca, Broering S/A. A V I S O

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Coronel Manoel Thiago de Castro nº 156, nesta cidade, o Relatório, o Balanço e o Demonstrativa da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1959, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Lajes, 25 de janeiro de 1960.

Pedro Della Rocca — Diretor Presidente
Mário Vargas — Diretor Gerente

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 6 de fevereiro de 1960, às 15 horas, na sede social, à Rua Coronel Manoel Thiago de Castro nº 156, nesta cidade de Lajes, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1959. Estudo, aprovação e Parecer do Conselho Fiscal.

2º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1960.

3º - Assuntos de interesses sociais.

Lajes, 25 de janeiro de 1960

Pedro Della Rocca — Diretor Presidente
Mário Vargas — Diretor Gerente

AGRADECIMENTO

A família do sempre lembrado

JOÃO CRUZ JUNIOR

falecido a 19 do corrente, agradezem a todos os amigos e parentes que enviaram flores, corôas, telegramas, pezames e aos que o acompanharam até ao Campo-Santo, e especialmente aos ilustres médicos que o assistiram durante a enfermidade.

Lajes, 22 de janeiro de 1960.

Atenção: Leia, é de vosso interesse!

Temos para venda 1 Locomovel Roby 150 H.P., -
1 Locomovel Marshal 50 HP;
1 Locomovel Wolf 45 H.P.-
1 Locomovel Radenia 45 HP -
1 Conjunto Caldeira e maquina tipo maritima de 200 HP;

x x x

Motores Diesel de diversos tipos e forças etc. etc.
Vende-se pneus usados em bom estado 10,00x20,
900x20 - 8,25x20 - 7,50x20 - 7,00x20 e 6,50x20

x x x

Tratar: EMPORIO DOS CARROS E MAQUINARIA USADA — Av. Farrapos N° 1883 - Porto Alegre.

Fabrica de Cal Santo Antonio — SERRIL

Dispõe para pronta entrega, nas construções para qualquer quantia.

Depósito em Serril

Representante nesta cidade: Lirio Campos — Rua João de Castro, 525,

Para seus anuncios

Procure o

Correio Lageano

SIEMAG

rende

juros altíssimos!



Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!

As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apôio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa c' papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma
na

SIEMAG



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

"«Organização Hélio Ltda.»"

Rua Cel. Córdova 108 — Caixa Postal 35

LAGES

SANTA CATARINA

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

Estado de Santa Catarina

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de CLAUDINO DE CHAVES LINS, brasileiro, solteiro, com 70 anos de idade, lavrador, domiciliado e residente no distrito de Índios desta Comarca, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Lajes. Claudino de Chaves Lins, brasileiro, solteiro, com 70 anos de idade, lavrador, domiciliado e residente no distrito de Índios, desta Comarca, por seu procurador abaixo assinado, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de Santa Catarina, sob nº 126, e escritório à rua Hercílio Luz nº 266, desta cidade de Lajes, vem expôr e, no final requerer a V. Excia. o seguinte: a) - quem há mais de 40 anos, adquiriu, por escritura particular, do falecido José Atanazio de Lis e Lemos, uma área de terras, sita no lugar denominado "Fachinal dos Pessegueiros" distrito de Índios, nesta Co-

marca, com 5000.000mts², e que, atualmente confronta com terras de Arlindo Subtil de Oliveira, de Constantino Barbosa, de sucessores de Pedro Silverio, e com a antiga estrada Lajes-Estreiro; b) - que dita escritura particular foi extraviada, tendo, em 1944, a pedido do suplicante, o vendedor José Atanazio de Liz e Lemos, ratificado a mencionada transação, em nome de Páscoa da Silva Furtado; c) - que a mencionada escritura de ratificação jamais pode ser transcrita no Registro de Imóveis da Comarca, solenidade indispensável para que se efetivasse a transmissão da propriedade, não só porque nunca foi localizada a escritura original, como, também, porque quando da lavratura desta, não se pagou a necessária sisa; d) - que o suplicante foi casado religiosamente com Páscoa da Silva Furtado, com quem viveu, no dito imóvel, até o falecimento dela; e) - que nessas terras, próprias para a agricultura, tem o suplicante sua casa de moradia, suas lavouras e roças; f) que possuindo há mais de 40 anos, mansa e pacificamente, sem interrupção, nem oposição, as terras descritas no item, a, e como não possuía título de domínio pelos motivos já apontados, quer, perante V. Excia. regularizar os seus direitos sobre o referido imóvel, pela ação de usucapião, com fundamento no art. 550 do Código Civil e segundo o Processo estabelecido no art. 454 e seguintes do Código de Processo Civil. Nestas condições, requer a V. Excia., que, na forma do art. 455 e seguintes do Código de Processo Civil, se proceda em dia hora e lugar designados, com ciência o Dr. Promotor Público, a justificação "initio litis", com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, feito o que, julgue V. Excia. a justificação mandado citar pessoalmente os mencionados confrontantes e suas respectivas mulheres, residentes nas vizinhanças do imóvel, bem como o dr. Promotor Público e por editais de 30 (trinta dias) os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez (10) dias, que se seguir ao término do prazo edital, na qual se pede seja declarado o domínio do peticionário sobre o aludido terreno, prosseguindo-se como de direito, até final sentença e execução. Protesta provar, se preciso, o alegado por testemunhas, depoimentos, diário, depoimentos, pessoais, vistorias, arbitramentos e demais provas permitidas em direito. Da se à causa o valor de Cr\$ 5.000,00 para o efeito de pagamento da taxa judiciária. Assim, A, com os inclusos documentos, Pede deferimento. Lajes, 28 de Novembro de 1959. (a) Celso Ramos Branco" Testemunhas: 1º - Arlindo Subtil de Oliveira, brasileiro, casado, lavrador. 2º) Constantino Barbosa, brasileiro, casado, lavrador. 3º) José Maria Coelho, brasileiro, casado lavrador. 4º) Joaquim da Silva Barros, brasileiro, casado, proprietário. As tres primeiras residem em Índios, local denominado "Fachinal do Pessegueiro, é a ultima nesta cidade. As testemunhas comparecerão independentemente de citação. DESPACHO: "Façam-se as citações requeridas. Lajes, 19-12-59 (a) C. Gama", Realizada a justificação, foi proferido o seguinte DESPACHO: "A; como requer, designando se dia e hora para a justificação, feitas as necessárias intimações inclusive do dr. Promotor Público da 1a. Vara. Lajes, 1º de Dezembro de 1959. (a) C. Gama, Juiz de Direito da 1a. Vara". E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos vinte e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

de José Joaquim de Lima Xavier e sua mulher e outros e com as seguintes confrontações: - frente, com terras de Inácio Bernardo de Moraes, fundos, pela margem do rio Canoas; linha direita, com os mesmos vendedores, esquerda com ditas de Antonio Rafaeli, devidamente registrada no cartório do 2º Ofício desta comarca, em 29 de maio de 1946, no livro 3/A, á fls. 103 a 104 sob nº 1.906. - E quem quiser arrematar dito bem deverá comparecer no dia, mês, hora e local acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer independente da aludida avaliação, depois de pagos no ato moeda corrente, o preço da arrematação, impostos e custas devidos. - E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, digo, do ano de mil novecentos e sessenta - Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível o datilografei, subscrevi e também assino.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1a. Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1a. Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Praça

O dr. Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia vinte (20) do mês de fevereiro do corrente ano, ás onze (11) horas, no saguão do Edifício do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda ou arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer, sobre a avaliação feita neste Juizo, os seguintes bens penhorados a João da Silva Silveira e Joaquim Emilio da Silveira, na execução de sentença da Ação de Rescisão de Contrato cumulada com Indenização por Perdas e Danos que lhes moveu Julio Malinvernil a saber: UMA GLEBA de terras com a área superficial de mais ou menos, dois milhões de metros quadrados (2.000.000,00) localizada no distrito de Campo Belo do Sul, desta Comarca, sendo oitocentos e sessenta e oito mil oitocentos e trinta e oito metros quadrados (868.838,00 m²) documentos com registros nº 6.863, — 6.864 e 6.865 feitos no Segundo Ofício do Registro Geral de Imóveis desta cidade, no livro 3-D, e parte direito de posse sobre o resto requerido ao Estado, tendo todo o imóvel as seguintes confrontações: com Ataliba Ferreira, com Cirilo Silvestre, com Moisés Moraes Santos, fechando o circulo, gleba esta penhorada a Joaquim da Silva Silveira, — avaliada pela quantia de Cr\$ 160.000,00. - UMA GLEBA DE TERRAS com a área superficial de, mais ou menos setecentos e cinquenta mil metros quadrados (750.000,00m²), sendo uma parte de duzentos e

cincoenta mil metros quadrados comprada de Ana Silveira, por escritura pública, e a outra parte de quinhentos mil metros quadrados requerida ao Estado de Santa Catarina, inclusive direitos e ações sobre as referidas glebas, confrontando com a Fazenda Manoel Quarteirão, com João Maria Oliveira, com Antonio Silvestre, com João Maria Pires e Pedro Correia, penhorada a Joaquim Emilio da Silveira, avaliada pela quantia de Cr\$ 60.000,00. — MIL (1.000) PINHEIROS de quarenta e cinco centímetros de diâmetro acima, penhorados a ambos os executados, localizados em terras de sua propriedade, no distrito de Campo Belo do Sul, desta Comarca, na Fazenda do Xaxim, sendo os quarenta e cinco centímetros de diâmetro medidos a um metro acima do solo, avaliados os mil pinheiros pela quantia de Cr\$ 550.000,00. E quem quiser arrematar os bens acima descritos, separada ou englobadamente, deverá comparecer no local, dia mês e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der a melhor lances oferecer, sobre as aludidas avaliações, depois pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, custas e despesas judiciais. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, aos vinte e nove dias, do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1a. Vara.

Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

O doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Praça

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 20 (vinte) do mês de Fevereiro próximo vindouro, ás dez horas, no saguão do edifício do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 135.000,00, feita neste Juizo, o seguinte bem que foi penhorado a Vergilio José Dutra, nos autos da ação executiva que lhe move Golin Irmãos & Cia., julgada por sentença que transitou em julgado, a saber: UMA GLEBA DE TERRAS de matos e capoeiras com a área superficial de um milhão trezentos e quatorze mil e quinhentos e sessenta metros quadrados (1.314.560 m²). sita na Costa do Rio Canoas, distrito de Cerro Negro, desta comarca, havida por compra

BR 14 - Transbrasiliana - Belém / Brasília, Rodovia Bernardo Sayão

Quatro nomes para um esforço de dois mil cento e noventa e quatro quilômetros de extensão por quarenta metros de largura. Quatro nomes para o esforço de cinco mil homens em trinta e quatro meses de trabalho.

Pelo PRN (Plano Rodoviário Nacional), aprovado pelo Congresso Brasileiro em 1947 figurava como a mais importante rodovia a ser construída a BR 14, ligando o país de norte a sul e tendo por centro a então hipotética Brasília, que a dividiria em dois setores mais ou menos iguais: o de Livramento a Brasília, com 2.060 km de extensão e o de Belém a Brasília, com 2.170 km. Graças a este caráter de união nacional, foi a rodovia chamada de Transbrasiliana.

Sua parte sul, isto é, Livramento-Brasília, não apresentava maiores dificuldades de construção, uma vez que seu traçado percorria as áreas de maior desenvolvimento econômico, do país, aproveitando grandes trechos de estrada já existentes. Problema aparentemente insolúvel parecia ser, no entanto, o da construção de sua outra grande metade. Inicialmente, porque Brasília ainda não existia. Com o governo Kubitschek, a nova Capital tornou-se uma realidade possibilitando o início dos estudos em torno da execução do setor norte da BR 14, Belém-Brasília.

Tais eram porém as dificuldades apresentadas pelo plano, que o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), já comprometido com outras tarefas, não poderia arcar sozinho com a enorme responsabilidade da obra. Como solução para este impasse, recorreu-se à SPVEA (Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia) já que a maior bene-

ficiada pela rodovia, seria exatamente a região protegida por aquele organismo. Com o apoio da SPVEA foi criada a RODOBRÁS, destinada a planejar e supervisionar os trabalhos, finalmente iniciados em 25 de maio de 1957. O serviço foi atacado em duas grandes frentes. A norte-sul dirigida por Waldir Buhid e a sul-norte por Bernardo Sayão. Duas semanas antes do encontro das equipes falecia Bernardo Sayão e a grande rodovia recebia por nome definitivo aquele do seu bandeirante.

A 31 de janeiro de 1959 processava-se a junção dos

grupos próximo a Açailândia Pará. Na luta desta primeira fase de desbravamento foram empenhados 5.000 homens em 10 frentes diversas de trabalho; construídos 13 campos de pouso e 5 colônias militares. O desmatamento foi executado à razão de 5 quilômetros diários, seguidos das obras de terraplanagem num ritmo de 2 quilômetros de estrada por dia.

Breve roteiro de uma grande viagem:
Br 14 — Norte sul

De Belém a Guamá, pas-

sando por Santa Maria, a estrada está totalmente asfaltada. Corta então a densa mata que se prolonga até o acampamento de Ligação, um campo de 1.800 metros aberto em plena selva, cercado de árvores altíssimas. Uma cruz de madeira e um pedaço da árvore que o matou assinalam o local da morte de Bernardo Sayão. Grande parte deste trecho (Guamá Ligação) encontra-se já pedregulhado. Do quilômetro 163 em diante a estrada tem seu leito apenas destacado com alguns trechos revestidos de cascalho. Ainda antes de chegar a Açailândia, inicia-se a zona do babaçu que se estende até às margens do Tocantis, onde se encontra Imperatriz, cidade das

que mais se beneficiaram com a construção da BR 14, apresentando hoje um ritmo de construções de 2,1/2 casas por dia. Seguindo ainda pela margem direita do Tocantis, a estrada atinge Porto Franco e pouco além Estreito, onde o rio, que apresenta uma largura de 800 metros, apertado entre rochas chega a 130, com uma profundidade de 46 metros.

Em Estreito está sendo construída uma ponte de concreto, em arco de vão de 140 metros, de modo a garantir o tráfego nas épocas de enchente, quando as águas do rio sobem até 12 metros.

A vegetação bem mais rala, que caracteriza todo o vale do Tocantis, acompanha agora o traçado em sua quase totalidade. O primeiro acampamento de maior importância depois da ponte é Guará. Daí até Cercadinho percorre-se a última etapa de leito apenas destacado. Deste outro acampamento de obras até Anápolis, o leito já está totalmente pedregulhado. Ainda na mesma paisagem, que poucas alterações apresentará até Brasília, a estrada cruza, entre outras, as cidades de Cristalândia, Gurupi (hoje com cerca de 5.000 habitantes), Porangatu, Uruaçu, Ceres, Rialma e Anápolis, onde se retoma o asfalto até a nova Capital.

Muitos outros pontos de referência são porém encontrados ao longo da rodovia marcando pequenos episódios da grande luta dos seus cinco mil construtores. Perdido e Jacaré, Água Azul e Água Suja, Febrão e Febrinha são nomes singelos que no seu simbolismo revelam alguns episódios deste longo roteiro de pioneirismo e coragem em que se constitui a BR 14 - BELÉM BRASÍLIA TRANSBRASILIANA - RODOVIA BERNARDO SAYÃO.

Novo milho híbrido com menos sabugo

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que os agricultores poderão, em breve, cultivar espigas de milho com menos sabugo, graças a um novo

método de hibridação, que produz espigas de 15 a 20 centímetros de diâmetro, cujo sabugo se reduz ao tamanho de um lapis.

RESIDENCIA

à rua Janjão Nerbass (Chacara Passos)

Vende-se um prédio novo e de construção aprimorada, com ampla sala, três dormitórios, copa, cosinha, despensa, dependência de empregada, lareira, confortavel banheiro, duas instalações sanitarias, armarios embutidos, espaçosa garagem.

Tratar com Adolfo Martins - Rua Cel. Cordova - 989.

Brasil vai exportar 4,5 milhões de toneladas de ferro

A Companhia do Vale do Rio Doce deverá exportar no corrente ano 4.500.000 toneladas de minério de ferro das minas de Itabirra. Durante o ano passado, a empresa ultrapassou a etapa fixada, remetendo para os mercados internacionais 3.210.960 toneladas de minério de ferro.

Agora, segundo o estabelecido a Companhia do Vale do Rio Doce propõe-se a bater novo recorde com a remessa para o exterior de... 4.500.000 toneladas do referido produto.

Produtos Ipiranga

ORGULHO DE NOSSO NACIONALISMO

Caro amigo consumidor

Você naturalmente já notou o rendimento e conservação do seu carro com óleos e gasolina IPIRANGA, mais octanas — 10 PONTOS MELHOR — refinada ali no Rio Grande do Sul.

Continue assim a prestigiar esta marca. E o Serviço IPIRANGA que formará em você um novo conceito sobre a solicitude e a atenção com que costuma atender aos automobilistas de todo o Brasil.

POSTO IPIRANGA

AVENIDA MAL. FLORIANO

LAJES

O PIONEIRO EM SANTA CATARINA

Desmorona-se o PTB em Painei

Integra de um telegrama enviado pelo sr. João Bauer, presidente do diretório distrital do PTB de Painei, ao deputado Evilasio Caon comunicando-lhe a extinção do referido diretório naquela localidade:

«Deputado Evilasio Caon
Assembleia Legislativa
Florianópolis

Comunico-vos decisão tomada todos membros e eu desligamo-nos Partido Trabalhista Brasileiro, ficando assim extinto partido nesta localidade a partir desta data.

Ass. João Bauer»

O sr. João Araujo Bauer enviou também ao diretório municipal do PTB o seguinte ofício, comunicando a dissolução do diretório do partido em Painei e o afastamento dos seus membros da referida agremiação política:

«Ilmos Snrs.

Presidente e demais membros do Partido Trabalhista Brasileiro.

Lajes

Nós abaixo assinados, membros da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro do distrito de Painei, por motivo que o Partido vem agindo neste distrito, eu como Presidente e demais membros discordando tal orientação, deixamos, em caráter irrevogável, direção da mesma.

Na mesma oportunidade comunicamos também que deixamos as fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro.

João Araujo Bauer — Presidente
Fermínio Romão da Silva — 2º Vice-Presidente
Antonio Ardino da Silva — 1º Secretário
Wilson Antunes da Silva — 2º Secretário
Arnaldo Rogerio Xavier — 1º Tesoureiro
Julio Eusebio de Moraes — 2º Tesoureiro

Painei, 23 de janeiro de 1960

João Araujo Bauer»

CORREIO LAGEANO

Lajes, 30 de Janeiro de 1960

Jango reluta em aceitar sua candidatura

Conforme se divulga nos círculos políticos da Capital da República, o sr. João Goulart, vice presidente da República, está relutando em aceitar sua candidatura à reeleição. Em virtude da decisão do chefe do trabalho nacional, que não é definitiva, alto próceres do PTB estão insistindo junto ao sr. João Goulart para que não desista da sua candidatura visto ser, na opinião do sr. João Caruso, membro do governo rio-grandense, "o único candidato que pode aglutinar o PTB".

Outra solução para a vice

Entrevistado pela imprensa carioca, a respeito do caso, declarou o sr. João Goulart: — Ante o interesse da causa comum, que é a união do PSD, PTB, com a vitória do marechal Lott, entendo que o PTB deverá apresentar como candidato, à vice-presi-

dência da República outro nome que não dê lugar a discriminações semelhantes e que possa ser um fator de aproximação e entendimento entre áreas partidárias diversas.

Firme com Lott

Com referência ao marechal Lott, na mesma entrevista o sr. João Goulart declarou o seguinte:

— Estarei presente, de forma efetiva, em toda a campanha do marechal Lott, conduzindo o meu partido à vitória da causa comum, que é também das classes trabalhadoras, às quais me sinto ligado por velhas lutas e sentimentos de verdadeira amizade. Estou certo de que os trabalhadores verão na minha atitude a melhor maneira de cada vez mais me identificar com eles, especialmente na hora difícil que atravessa.

Projeto do Dep. Antonio Edu Vieira beneficia o Sindicato dos Jornalistas

Florianópolis, 25 - Foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa deputado Braz Alves a Lei Nº 526 que concedeu um auxílio de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para início das instalações da sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina.

Essa lei foi uma iniciativa do deputado lajeano ANTONIO EDU VIEIRA, que há mais ou menos quatro meses deu entrada a um projeto na Assembleia Legislativa, debatendo o mesmo por diversas vezes da Tribuna da Casa do Povo, onde teve destacada atuação.



Foi grande a repercussão da promulgação da Lei, visto que foi muito feliz o deputado lajeano ao tomar a defesa dessa instituição dando-lhe meios materiais para que se instale adequadamente, saindo dessa situação precária que se encontra, por falta de recursos.

Fazendo parte da imprensa catarinense o "CORREIO LAGEANO" vem trazer a esse destacado deputado dr. Antonio Edu Vieira o seu abraço e a sua solidariedade, na certeza de que ao voltar para a Assembleia Legislativa esse nosso conterrâneo continuará honrando as tradições de cultura, da terra de Correia Pinto.

Brasil não mediará no "caso" Cuba-EE.UU.

Não tem fundamento a notícia de que o Brasil se teria oferecido como mediador entre Cuba e os Estados Unidos no incidente havido, segundo informou o portavoz do Itamarati. Salientou o informante que não é adequado para o estado de relações entre Cuba e Estados Unidos o termo "incidente" em vista de que a ida do embaixador americano em Havana a Washington é uma ação diplomática normal.

O general Odilio Denys será o novo Ministro da Guerra

A posse do general Odilio Denys, escolhido substituto do marechal Lott, no cargo de ministro da Guerra, está marcada definitivamente para o próximo dia 15 de fevereiro, às 15 horas no Salão Nobre do Palácio do Exército. Em todos os seto-

res militares já se iniciaram as primeiras providências para o maior brilho da solenidade. O próprio marechal Lott, que transmitirá o cargo, vem recebendo quase que diariamente o seu sucessor com prévios entendimentos sobre assuntos administrativos.

Amanhã no Cine Teatro TAMOIO

A GRANDE HISTÓRIA DE AMOR NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, PELO AUTOR DE "SEM NOVIDADE NO FRONT" ERICH MARIA REMARQUE

AMAR e MORRER

A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE

CINEMASCOPE
Eastman COLOR

INTEIRAMENTE FILMADO NA ALEMANHA.

JOHN LIESELOTTE (A ESTRELA DE GAVIN PULVER "NOITES NA HUNGRIA")



AMAR E MORRER, a história de um amor que luta para sobreviver aos estragos da destruição e do ódio. Um idílio apaixonado, impetuoso, sincero que quer condensar em três semanas toda uma vida.